

Encontro de formação para Catequistas sobre Adolescência: Realiza-se na próxima 6ª feira, dia 15, no Centro Paroquial da Meadela.

Contributo Penitencial: Durante toda a Quaresma está colocada à saída da porta da Igreja uma bandeja onde cada um pode depositar o seu Contributo Penitencial.

Centro de Convívio de Idosos: Abrirá depois da Páscoa, se Deus quiser. O período de inscrições foi alargado por ainda haver vagas. Os interessados devem dirigir-se ao pároco ou, preferentemente, ao Jardim de Infância, para fazerem a inscrição.

Contas de 2001: A Comissão Fabriqueira apresentou contas referentes a 2001, que resumimos assim: Receitas – 2.806.209\$00; Despesas – 2.058.082\$00; Saldo – 748.208\$00. O Saldo destina-se a obras ainda por fazer. Devido às obras realizadas, e apesar do dinheiro das Janciras e algumas ofertas para as mesmas obras, se não fosse a verba correspondente aos estipêndios de Missas que anteriormente não ficavam para a paróquia, o saldo deste ano seria negativo.

O pároco, em nome de toda a paróquia, agradece aos membros do Conselho para os Assuntos Económicos (Comissão Fabriqueira) o trabalho realizado com dedicação e espírito de serviço. Bem hajam!

Direitos Paroquiais: Cada paroquiano deve sentir a obrigação de ajudar na sustentação do sacerdote que está ao serviço da sua paróquia. Para isso, podem entregar ao pároco ou a qualquer membro da Comissão Fabriqueira, o seu contributo habitualmente chamado «Direitos Paroquiais». É um contributo anual, voluntário e na quantia que cada um possa de acordo com a sua consciência.

PARÓQUIA VIVA



«Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença ... ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé”; Siloé quer dizer “Enviado”. Ele foi, lavou-se e começou a ver. ... O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: “Eu creio, Senhor”» (Evangelho).

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18,30	Victor Manuel e Eva das Dores
12	Ter	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves
13	Qua	18,30	Rafael Coimbra
14	Qui	19	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes
15	Sex	18,30	Manuel Viana e Luzia Vaz; Maria Joaquina Martins Viana
16	Sáb	18,30	Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Inácio Miranda e família; Joana Negro e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves; Maria da Luz do Rego Meira e marido
17	Dom	9,45	Manuel Falcão, Marcelino de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves

Nº 18 – 4º Domingo da Quaresma
Ano A

10/03/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

LITURGIA DA PALAVRA

JESUS E A CEGUEIRA DA HUMANIDADE – Celebramos o memorial d'Aquele que Se fez último e servo de todos, e com a Sua morte e ressurreição iluminou os olhos da nossa fé, lavando-nos do pecado. Na Eucaristia descobrimos que Deus escolhe os últimos, não Se deixando enganar pelas aparências (I leitura). E a resposta que Lhe damos é a fé que nos leva a reconhecer em Jesus a plenitude do humano, o profeta enviado pelo Pai, o Filho do Homem e o Senhor das nossas vidas. Aprendemos a ter fé no meio dos conflitos, assumindo os riscos que ela comporta (Evangelho) e denunciando tudo o que é obra estéril da escuridão: a maldade, a injustiça e a mentira (II leitura).

1ª leitura: 1 Sam. 16, 1b. 6-7. 10-13a

David é ungido rei de Israel – Escolhido por Deus, revestido de um carácter sagrado, cheio do Espírito de modo permanente, o jovem David, antepassado de Cristo, segundo a natureza humana, é uma das figuras mais perfeitas de Cristo e figura do cristão.

O cristão é também um eleito e um ungido. Na verdade, «os baptizados, pela regeneração e unção do Espírito Santo, são consagrados para serem casa espiritual, sacerdócio santo» (LG. 10). Esta unção baptismal torna o cristão participante, a seu modo, da função sacerdotal, profética e real de Cristo (LG. 31), o Ungido por excelência. Aquele que veio como «Filho de David» salvar os homens.

2ª leitura: Ef. 5, 8-14

«Desperta e levanta-te do meio dos mortos, e Cristo brilhará sobre ti» – O Baptismo, incorporando-nos em Cristo crucificado e ressuscitado, operou na nossa vida uma passagem das trevas do pecado à luz da vida sobrenatural.

Feitos «nova criatura» mediante a regeneração pela água e pelo Espírito Santo, temos, pois, de viver de harmonia com a nossa nova condição de salvos por Cristo, para darmos glória a Deus (Jo 3, 20) e iluminarmos, com o testemunho da nossa vida, os irmãos. Manter, permanentemente, esta «vida para Deus» (Rom. 6, 12 ss.), surgida da «morte do pecado» exige esforço constante. A vida crista é uma vida pascal: a Ressurreição está ligada sempre à Paixão.

Evangelho: Jo. 9, 1-41

«Eu fui, lavei-me e comeci a ver» – A cura do cego de nascença revela-nos a missão messiânica de Jesus e faz-nos descobrir o itinerário que o homem tem de percorrer até chegar ao seu encontro pessoal com Cristo, a «Luz do mundo», até chegar à fé.

As reacções, tão contrastantes, do que fora cego e dos fariseus, colocam-nos perante o mistério e o drama da salvação: «E a luz brilhou nas trevas, mas as trevas não a receberam» (Jo. 1, 5-6).

Cristo vai ao encontro dos homens de todos os tempos, mas sem lhes violentar os corações livres. Aqueles que souberem aceitar a Cristo, terão a «luz da vida» (Jo. 8, 12).

CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

VIVER O DOMINGO

DOMINGO: DIA DO OUTRO, DIA DA SOLIDARIEDADE

Alimentados pela bondade de Deus, a nossa fé impele-nos a estar permanentemente atentos aos outros, a ser solidários com todos, porque, como aprendemos de Cristo, todos são o nosso próximo.

O Domingo é o convite semanal mais veemente a não perdermos esta dimensão da nossa fé e da Eucaristia que celebramos.

A caridade, a solidariedade, não é um adereço da fé nem é um enfeite dominical. Mas, o Domingo, pela maior disponibilidade, estimulados pelo amor de Cristo para conosco, abre o nosso coração, a nossa vida e o nosso tempo em maior atenção aos que sofrem, aos que são vítimas da nossa ignorância e aos que clamam liberdade. E são muitos os que esperam por nós e os que nos procuram, podem mesmo ser aqueles com que formamos uma família.

Celebrar o Domingo Cristão é, pois, espalhar pelos nossos gestos e pela nossa atitude de abertura e de compaixão, esse amor igual com que Deus ama todos os homens e que se concretiza pelas mãos dos que são constituídos seus discípulos.

O tempo que se faz mais livre ao Domingo, transforma-nos, igualmente em profetas da liberdade, em levar a libertação aos oprimidos, a liberdade aos cativos, e um tempo de graça aos desgraçados. Esta é a missão cumprida e confiada pelo nosso Messias.

(Continua)



INFORMAÇÕES

Confissões Quaresmais: Serão no próximo sábado, dia 16, precedidas de Celebração Penitencial. Para as crianças e adolescentes da catequese – às 14 h.; Para os adultos – às 21 h.

Todo o cristão tem obrigação grave de fazer a sua Comunhão Pascal: comungar ao menos uma vez durante a Quaresma (40 dias) ou durante o Tempo Pascal (50 dias). As Confissões Quaresmais são uma oportunidade dada a todos para se reconciliarem com Deus e com irmãos e assim mais digna e frutuosamente receberem a Eucaristia. Não desperdiçemos esta oportunidade!

Encontro de Formação Teológico-Litúrgica para Animadores de Jovens: Como tinha sido informado era para se realizar neste fim de semana. Infelizmente ficou sem efeito por haver muito poucas inscrições. Talvez se venha a realizar em Novembro próximo.

XI Semana de Estudos Teológicos: Realiza-se esta semana, de 2ª a 5ª feira, dias 11 a 14, no Centro Social Paroquial de Santa Maria Maior, às 21 h. É promovida pela Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas da nossa diocese. Participe!